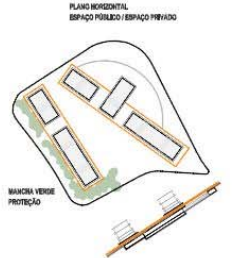
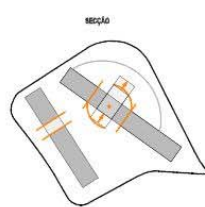
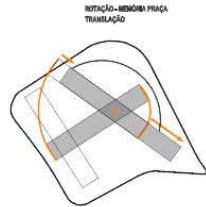
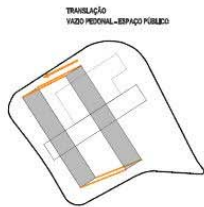
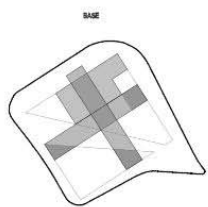


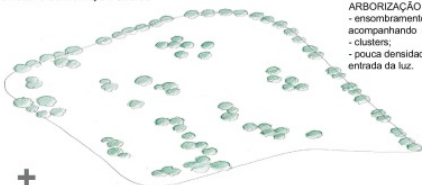


VISTA DO PASSEIO PEDONAL ENTRE OS EDIFÍCIOS



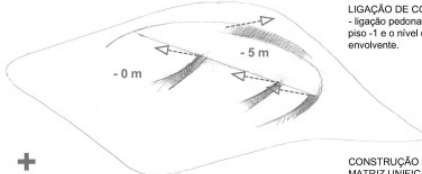
ESQUEMAS DE CONCRETO

CONCEITO DE ESPAÇO PÚBLICO



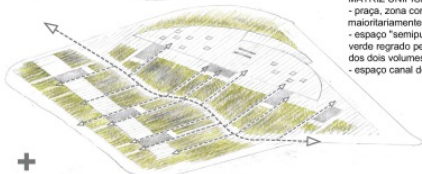
ARBORIZAÇÃO
- escombramento de zonas e acompanhamento do percurso;
- clusters;
- pouca densidade para garantir a entrada da luz.

+



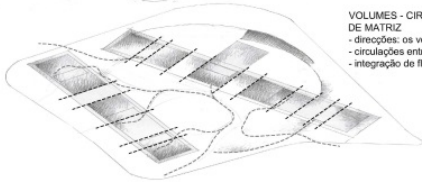
LIGAÇÃO DE COTAS - PERMEABILIDADE
- ligação pedonal entre a praça ao nível do piso -1 e o nível do piso 0, de cota com o envolvente.

+



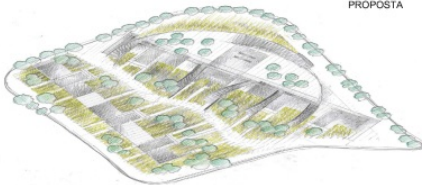
CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO - MATRIZ UNIFICADORA
- praça, zona comercial pública, cota - 5,00m maioritariamente inerte;
- espaço "semipúblico" interior maioritariamente verde regado pela matriz gerada por direcção dos dois volumes
- espaço canal de circulação central

+

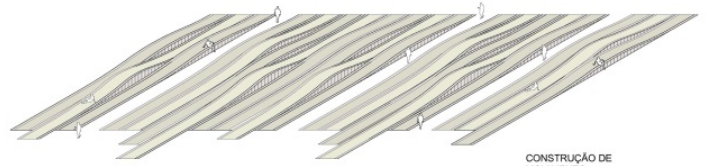


VOLUMES - CIRCULAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE MATRIZ
- direcções: os volumes geram linhas = matriz
- circulações entre edifícios integrada na matriz.
- integração de fluxos

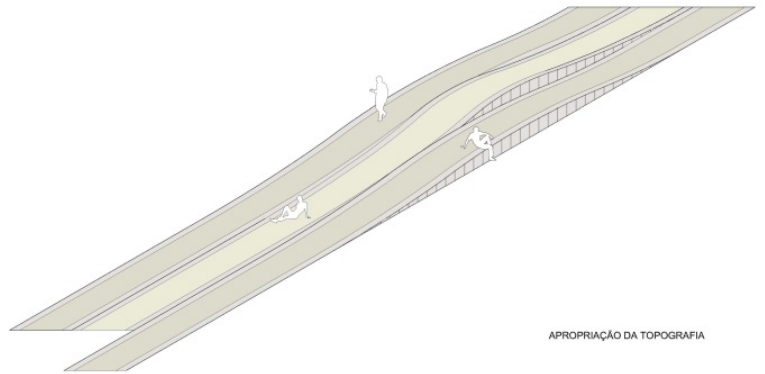
=



PROPOSTA



CONSTRUÇÃO DE MOVIMENTO TOPOGRÁFICO



APROPRIÇÃO DA TOPOGRAFIA

